

### **EPI-032**

**Impacto da cobertura plástica na intensidade do oídio da videira.** Batista DC, Terao D, Batista FS, Barbosa MAG, Moura MSB. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil. E-mail: dio.batista@cpatsa.embrapa.br. Impact of plastic cover on the intensity of the grape powdery mildew.

O uso da cobertura plástica (CP) em pomares de uva tem sido uma prática adotada por alguns produtores dos municípios de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. Visando quantificar a influência dessa prática na intensidade de doenças, realizou-se durante o período de 21/09 a 1/11/2007 um experimento com uva apirênica, c.v. Festival. O experimento consistiu de 4 tratamentos: T1- latada sem CP; T2- com CP localizada a 0,8 m acima do dossel; T3- com CP localizada a 1,0 m acima do dossel; Trat.4- com CP localizada a 1,2 m acima do dossel. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 repetições. As parcelas foram compostas por 15 plantas dispostas em 3 fileiras, com 5 plantas/fileira. As três plantas, mais internas, localizadas na fileira central constituíram a área útil para amostragem. A severidade da doença foi estimada e a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) calculada. Observou-se apenas a ocorrência de oídio, o qual teve progresso menor nos tratamentos que receberam CP. Nesses tratamentos as severidades foram sempre menores quando comparado ao da testemunha (T1) sem CP, mantendo as severidades finais ( $Y_{100}$ ) em 4,87 % (T2), 0,96 % (T3) e 1,07% (T4), confrontando com a severidade final da testemunha (16,14%). Ao comparar a AACPD entre tratamentos, não houve diferença significativa entre os tratamentos com CP, no entanto esses tratamentos diferiram significativamente ( $P=0,0001$ ) do tratamento sem CP. O uso da CP auxiliou na redução da severidade do oídio, podendo melhorar o manejo da doença e inclusive reduzir o uso de fungicidas pela menor frequência de pulverização, devido a menor intensidade da doença.